

Relatoria – OFICINA I – Atratividade territorial

Temas:

- *políticas públicas a serviço do desenvolvimento econômico;*
- *pólos de competitividade;*
- *formação profissional;*
- *cooperação entre universidades, empresas, centro de pesquisa;*
- *cooperação científica, tecnológica e econômica.*

Relato da Reunião

Abertura:

- Sr. Álvaro Pio – Gerente de Desenvolvimento da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Belo Horizonte .
- Sr. José Roberto – Assessor Internacional do governo do Estado de São Paulo.
- Sr. Cristophe Castaner – Vice-presidente da Região PACA.

Início dos Trabalhos

Considerações sobre os níveis da cooperação internacional sendo eles:

1. Troca de informações simples;
2. Troca de informações complexas;
3. Intercâmbio de experiências;
4. Construção e gestão de projetos comuns.

Foi apresentada a problemática do workshop sendo esta, trabalhada em 3 linhas:

1. Conhecimento dos temas que envolvem o desenvolvimento de ações de cooperação descentralizada;
2. Conhecimento dos meios disponíveis aos territórios;
3. Pesquisa e ensino superior como vetores para a Cooperação.

Momento 1 – Os Elementos constitutivos de uma atração territorial em torno da inovação no Estado de São Paulo – Apresentado pelo Sr. Sérgio Queiroz – Coordenador de investimentos e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Momento 2 - As perspectivas de cooperação dos Pólos de competitividade franceses no Brasil – Apresentada pelo Sr. Laurent Van Soen – Coordenador de Relações Internacionais e Cooperação do Conselho Regional de Rhône-Alpes.

Momento 3 – O Cluster de São Carlos – SP Apresentado pelo Sr. Yashiro Yamamoto – Coordenador de Relações Internacionais da Prefeitura de São Carlos.

Momento 4 – Os Clusters que alvancam uma estratégia de desenvolvimento renovada e a estruturação territorial dos Pólos de Pesquisa e ensino superior – Apresentados pelo Sr. Jacques Boulesteix – Presidente do Pólo de Competitividade Fotônica da Região PACA.

Encaminhamentos:

- O Estado do Amazonas tem interesse em cooperação e parcerias para o pólo produtivo de Manaus nas áreas de Cosméticos, fitoterápicos, pesca e desenvolvimento da indústria de frutas nativas.
- A Cidade de Cachoeira de Minas, representada aqui pelo seu prefeito declarou seu interesse em cooperação na área de educação básica para a melhora na qualificação da mão-de-obra local, de forma a melhorar a competitividade do café gourmet produzido na região.
- Para os assuntos supracitados, sugeriu-se contato com as regiões de Rhône-Alpes e Bordeaux que têm tradição nas áreas de certificação de origem e denominação regional e competitividade em produtos regionais.
- Foram sugeridos os seguintes temas para a cooperação descentralizada e federativa franco-brasileira:
 1. Ensino superior na área de CT e I com intercâmbio de professores e estágio para estudantes e pesquisadores
 2. Pesquisa e Desenvolvimento para laboratórios e órgãos afins que poderiam ter programas de pesquisa comuns;
 3. Inovação (com a cooperação entre células de valorização francesas e agência e de pesquisa e desenvolvimento de inovações brasileiras), principalmente no que se relaciona às áreas de marketing, jurídica, e de pesquisa e desenvolvimento para empresas.
 4. Construção de site para oferta e demanda na área de cooperação P&D entre empresas brasileiras e francesas.
- Foi relatada a sinalização do Banco Mundial em oferecer financiamento para municípios de pequeno e médio porte por meio de cooperação internacional para programas de desenvolvimento regional.
- Proposta de colaboração nas áreas de aeronáutica e do desenvolvimento sustentável entre as regiões de PACA e a cidade de São Carlos.

- Sugestão para cooperação na área de governo eletrônico e a criação de um Fórum permanente de melhores práticas de cooperação descentralizada e federativa franco-brasileira.
- Proposta cooperação na área de pesquisa pura e aplicada, principalmente na área de exatas, com a participação do IMPA brasileiro.
- Também poderia haver trocas de experiências relativas às olimpíadas de matemática de ambos os países.
- Foi citada a importância e a crescente responsabilidade das cidades na questão de criação de “competências”, as quais gerariam uma melhoria de vida na população.
- Os governos não devem focar-se apenas nos clusters e parques tecnológicos. Deve-se buscar também inovações no que tange à gestão pública e ao desenvolvimento urbano.
- A cidade de Salvador, através do seu representante, destacou as questões de cooperação náutica e também no âmbito cultural.
- Enfatizou-se a necessidade de desenvolver incentivos à cooperação universitária uma vez verificada as contribuições do Programa ACU, para a formação de quadros para o desenvolvimento territorial.
- A prefeitura de São Carlos se colocou a disposição para receber delegação francesa de técnicos especializados em óptica e fotônica do pólo de competitividade fotônica da região PACA, para possível desenvolvimento de projetos comuns ou projetos gêmeos.
- A região PACA passou em revista os temas para cooperação descentralizada e federativa propostos durante os trabalhos.
- Todo o debate foi permeado, de maneira transversal pela discussão acerca do marco regulatório que traga mais segurança jurídica e previsibilidade para a cooperação descentralizada e federativa franco-brasileira.